



# sntct

14/2017  
26 Jun.

## CORREIOS

### OS CUCOS

É conhecida a particularidade dos cucos colocarem os ovos nos ninhos de outras aves. São aves trepadoras cuculídeas, frequentes em Portugal e nos CTT.

Vem isto a propósito das negociações da matéria salarial de 2016 e 2017.

Em 2016 os cucos deram acordo à proposta dos CTT numa manhã aziaga e logo pela tardinha estavam a assinar, tal era a pressa. Como é sabido o SNTCT por considerar que a proposta dos CTT era ainda insuficiente não deu o seu acordo. Em conformidade com esta posição o SNTCT utilizou todos os meios ao seu alcance para lutar contra a situação criada, nunca se desresponsabilizando e assumindo sempre as decisões tomadas em nome dos seus associados. Ao invés, os cucos, sem procurarem concertar posições negociais, partiram para aquilo que consideraram “uma mina de ouro”, ou seja, esvoaçar, debicar, rapinar e mentir com o intuito de sindicalizar associados do SNTCT e, se possível, fragilizá-lo e diminuí-lo. Seguiu-se uma fase turbulenta que é conhecida de todos, com adesões individuais, sindicalizações e desindicalizações. Curiosamente muitos trabalhadores e trabalhadoras não assinaram nunca a carta das adesões individuais (em nosso entender ilegais), e o SNTCT continua a ser o Sindicato maioritário no grupo CTT. Claro que para além das acções judiciais em curso, o SNTCT tentou durante quase 1 ano, junto dos CTT resolver a questão da diferenciação salarial.

Quando se iniciou o processo negocial de 2017 o SNTCT tinha como principal objectivo resolver a questão da diferenciação salarial. Durante as negociações foram tomadas iniciativas entre SNTCT e CTT para chegar a acordo neste aspecto que para nós era essencial. Finalmente chegou-se a acordo em relação a uma cláusula transitória que define que os associados do SNTCT que não tivessem aderido à matéria salarial de 2016 serão aumentados desde Janeiro de 2017 em 1,3% 0,9% e 0,7%, com um aumento mínimo de 10€. Estava resolvida em parte a questão da diferenciação salarial, dado que continua em Tribunal a acção contra a discriminação salarial em 2016. Para além disso os associados dos SNTCT terão ainda um outro aumento de 1%, 0,75% e 0,65% também desde Janeiro de 2017.

Mas já no final das negociações os cucos ficaram “desasados”. Tinham andado a roubar sócios ao SNTCT e uma parte desses trabalhadores não iria ser abrangida pela igualdade salarial. Na azáfama de roubar sócios ao SNTCT por causa da diferenciação salarial, esqueceram-se de os informar que se o SNTCT conseguisse resolver em parte ou no todo a questão da diferenciação salarial, esses novos associados dos cucos seriam prejudicados. Omitiram ou pior que isso mentiram aos trabalhadores. Apanhados de surpresa, os cucos sentiram que o chão lhes faltava debaixo dos pés e foram fazer o que neles é habitual – pedir batatinhas/favores para resolver a questão. Claro que o SNTCT não se iria opor a que todos os trabalhadores tivessem os mesmos vencimentos, e nunca faria o que os cucos fizeram em 2016, porque o SNTCT é um Sindicato responsável, solidário e que não mente aos trabalhadores.

O SNTCT teve um papel fundamental na regularização da matéria salarial nos CTT.

**sntct – a força de continuarmos juntos!**